

# Campos quer dar saúde para todos

Uma nova política de saúde pública, descentralizada, foi defendida ontem por Geraldo Campos, candidato a deputado federal pelo PMDB-DF. Ele classificou de absurdo o fato de somente o plano piloto ter, sozinho, concentrado 60 por cento do número de leitos hospitalares, "enquanto 80 por cento da população de Brasília reside nas cidades satélites," disse.

Isto, por si só acrescentou o candidato peemedebista - já denuncia o caráter centralizador da atual política de saúde pública do DF. Principalmente pelo fato de ser a população do Plano Piloto, a população mais economicamente privilegiada, enquanto nas cidades satélites reside a maioria da população de baixa renda. E para essa população de baixa renda que a política de saúde pública tem que se voltar.

## TERRA

Por outro lado, Geraldo Campos afirmou que é preciso que se faça, no Brasil, reformas de base profundas, "capazes de mudar os rumos sociais do País, com terra para quem não tem



Geraldo Campos

terra, reforma agrária, regularização das terras públicas, etc. Se eleito, me pautarei por essa defesa, na Assembléia Nacional Constituinte".

O candidato do PMDB disse ainda que o seu partido vai eleger a maioria dos constituintes, "porque o povo só vai votar em seus legítimos representantes. No dia 15 de novembro, o povo de Brasília e o povo brasileiro como um todo, só votará naqueles nomes comprometidos com as causas populares e já testados na luta da resistência democrática, que derrubou a ditadura. Vamos derrotar todos aqueles que se beneficiaram durante a ditadura militar", concluiu.